

A lista dos líderes eleitos em 1991

Os líderes empresariais de 1991, escolhidos em eleição realizada pela revista Balanço Anual, foram premiados, ontem, em homenagem realizada pelo Fórum Gazeta Mercantil, no Museu de Arte de São Paulo (Masp).

Foram 119 os líderes escolhidos, entre nacionais, regionais e setoriais, mediante consulta a cerca de 50 mil dirigentes empresariais.

• Foram eleitos líderes nacionais de 1991: Alencar Burti, Edson Vaz Musa, Emerson Kapaz, José Eduardo de Andrade Vieira, Luiz Carlos Mandelli, Mário Amato, Olacyr Francisco de Moraes, Paulo Guilherme Aguiar Cunha, Ricardo Frank Semler, Roberto Marinho e Wagner Canhudo de Azevedo.

• Os líderes empresariais regionais eleitos de 1991 foram: Alencar Burti (Sudeste), Anton Karl Biedermann (Sul), Belmiro Vianez Filho (Norte), Edson Vaz Musa (Sudeste), Eggan João da Silva (Sul), Emerson Kapaz (Sudeste), Ivens Dias Branco (Nordeste), João Carlos Paes Mendonça (Nordeste), José Dias de Macedo (Nordeste), José Eduardo de Andrade Vieira (Sul), Luís Roberto Rodrigues Cunha (Centro-Oeste), Luiz Carlos Mandelli (Sul), Lutfala de Castro Bittar (Norte), Mamede Paes Mendonça (Nordeste), Marcos Marcelino Oliveira (Norte), Mário Amato (Sudeste), Norberto Odebrecht (Nordeste), Olavo de Castro (Centro-Oeste), Onofre Quinan (Centro-Oeste), Osório Adriano (Centro-Oeste), Pedro Paulo de Souza (Centro-Oeste), Ricardo Frank Semler (Sudeste), Sérgio Marcos Prosdócimo (Sul), e Tasso Ribeiro Jereisati (Nordeste).

• Foram eleitos líderes setoriais de 1991: Abraham Kasinski (autopeças), Adalberto Pansan (transportes), Ademar de Gasperi (madeira e móveis), Alain Belda (metalúrgica), Alcides Lopes Tapias (finanças), Aldo Alberto Lorenzetti (eletroeletrônica), Aldo Narcisi (mecânica), Aldo Sahn (madeira e móveis, papel e celulose), Alécio Langaro Ughini (comércio), Alencar Burti (autopeças e comércio), Alex Fontana

(alimentos), Alfredo Julio Rezende (agropecuária), Amaury Silveira (previdência privada), André Beer (mecânica), André Musetti (metalúrgica), Antonio M. Cabrera Filho (agropecuária), Arthur Antônio Sendas (comércio), Boris Tabacof (papel, e celulose), Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (informática e material de escritório), Carlos Eduardo Moreira Ferreira (serviços públicos), Carlos Mariani Bittencourt (química e farmacêutica), Carlos Roberto Franco Mattos (comércio), Celso Castellar Jr. (madeira e móveis), Celso Hane (química e farmacêutica), Celso Varga (autopeças), Cyro Cunha Neto (mineração), Dante Galian Neto (alimentos), Dario Ferreira Guarrita Filho (previdência privada), Domingos Gonçalves Oliveira Fonseca (transportes), Edes Landim (informática e mat. de escritório), Edmundo Klotz (alimentos), Edsel Tavares Oliveira (madeira e móveis), Edson Vaz Musa (química e farmacêutica), Eduardo Eugênio Gouveia Vieira (química e farmacêutica), Emílio Alves Odebrecht (construção civil), Eric Jan Roorda (informática e mat. de escritório), Eugênio Emílio Staub (eletroeletrônica), Félix Romeu Braun (alimentos), Fernando Henrique da Fonseca (finanças), Flávio Brandalise (alimentos), Flávio Sehn (informática e

mat. de escritório), Gilberto Soares Machado (informática e mat. de escritório), Guilherme Augusto Frering (mineração), Guilherme Correa M. Sarmento (bebidas e fumo), Hermann Heinemann Wever (eletroeletrônica), Hessel Horácio Cherkassky (papel e celulose), Ivan Müller Botelho (serviços públicos), Jacks Rabinovich (têxtil e couro), Jayme Brasil Garfinkel (previdência privada), Jayme Sirotsky (editorial e gráfica), João Carlos Páes Mendonça (comércio), João Roberto Marinho (editorial e gráfica), Jorge Luiz Buneder (eletroeletrônica), Jorge Queiroz Moraes Jr. (serviços públicos), José Alencar Gomes da Silva (têxtil e couro), José Apparecido Sanchez (autopeças), José Ermírio de Moraes Filho (não-metálicos), José Luiz Osti Muggiaty (previdência privada), José Papa Jr. (comércio), Júlio César Ribeiro (propaganda), Lázaro de Mello Brandão (finanças), Léo Cochrane Jr. (finanças), Léo Wallace Cochrane (finanças), Luiz Carlos Mandelli (metalúrgica), Luiz de Campos Salles (previdência privada), Luiz Fernando Furlan (alimentos), Luiz Gonzaga de A. Vasone (editorial e gráfica), Luiz Roberto de Andrade Ponte (construção civil), Mário Dedini Ometto (metalúrgica), Matias Machline (eletroeletrônica), Mauri Missaglia

(comércio), Maurílio Biagi Filho (mecânica), Max Heinz Gunther Schrappe (editorial e gráfica), Mendel Steinbruch (têxtil e couro), Miguel A. Gonçalves de Souza (metalúrgica), Ney Bittencourt de Araújo (agropecuária), Nizan Guanaes (propaganda), Norberto Odebrecht (construção civil), Olacyr Francisco de Moraes (agropecuária e construção civil), Osmar Elias Zogbi (papel e celulose), Oswaldo Dias de Castro (transportes), Paulo D'Arrigo Vellinho (eletroeletrônica), Paulo Francini (mecânica), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (química e farmacêutica), Paulo Setúbal (madeira e móveis), Pedro Armando Eberhardt (autopeças), Pedro Camargo Neto (agropecuária), Raul Calfat (papel e celulose), Roberto Caiuby Vidal (mecânica), Roberto Civita (editorial e gráfica), Roberto Rodrigues (agropecuária), Romeu Chap Chap (construção civil), Silvio Diniz Ferreira (têxtil e couro), Thiers Fattori Costa (transportes), Udo Dohler (têxtil e couro), Victório Carlos de Marchi (bebidas e fumo), Wagner Canhudo de Azevedo (transportes), Waldemar de Oliveira Verdi (comércio) e Walter Rodrigues Filho (mineração).